

## **SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO: O SIAFI-GERENCIAL E SUA AMPLA DISPONIBILIZAÇÃO ÀS UNIDADES GESTORAS DE RECURSOS PÚBLICOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL**

*Fábio da Silva Araújo*

(Programa Multiinstitucional e Inter-Regional da Unb, UFPB, UFPE e UFRN, Pernambuco, Brasil)  
[fabioaraujo22@gmail.com](mailto:fabioaraujo22@gmail.com)

*Karina Simões Campelo*

(Programa Multiinstitucional e Inter-Regional da Unb, UFPB, UFPE e UFRN, Pernambuco, Brasil)  
[karinasimoes@yahoo.com.br](mailto:karinasimoes@yahoo.com.br)

*Juliane Gama Tenório*

(Programa Multiinstitucional e Inter-Regional da Unb, UFPB, UFPE e UFRN, Pernambuco, Brasil)  
[julienetenorio@yahoo.com.br](mailto:julienetenorio@yahoo.com.br)

*Aldemar de Araújo Santos*

(Programa Multiinstitucional e Inter-Regional da Unb, UFPB, UFPE e UFRN, Pernambuco, Brasil)  
[aldemar@ufpe.br](mailto:aldemar@ufpe.br)

### **RESUMO**

O presente estudo busca retratar, em meio a procedimentos empíricos, a importância da permissão do acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), utilizado no âmbito da Administração Pública Federal, em seu módulo "Gerencial", como pressuposto para uma maior eficiência e eficácia da gestão dos recursos públicos, e principalmente, agregando valor à tomada de decisão por parte dos gestores destes mesmos recursos, uma vez que lhes ajudam a sistematizar um maior controle dos mesmos. Buscando retratar tal premissa, foi feito um levantamento bibliográfico e documental acerca das questões atinentes aos sistemas de apoio à decisão e, sobretudo, sobre este importante sistema de execução e controle patrimonial, financeiro, orçamentário e contábil, retratando esta importância por meio de entrevistas aplicadas com responsáveis por secretarias, divisões, supervisões e setores orçamento e finanças públicas, conquanto sejam os responsáveis diretos pela geração de informações oriundas do aludido sistema. O enfoque retratou a restrita disponibilização do SIAFI-Gerencial às unidades centrais localizadas, em regra, na capital federal (Brasília), chegando-se à conclusão de que a ampla possibilidade de utilização, ou seja, para todas as unidades gestoras, do SIAFI-Gerencial, agregaria valor ao processo de tomada de decisão por parte dos gestores públicos.

**Palavras chaves:** SIAFI; Sistema de Informações Gerenciais; Tomada de decisão.

### **ABSTRACT**

The present study search to portray the importance of the permission to access the Integrated system of financial management (SIAFI) used for the Federal Public Administration, in its "Management" module, as estimated for a bigger efficiency and effectiveness of the public resource's management and mainly adding value to the manager resource decision's taking, once that helps to the systemize a greater control of the same ones. Searching to portray such premise, a bibliographical and documentary survey was made concerning the questions over the decision's support systems, over all, on this important system of execution and patrimonial, financial, budgetary and countable control portraying its importance by means of interviews applied with responsible for secretariats, divisions, supervisions and sectors budget and public finances, once they are the responsible right-handers for the generation of deriving information of the alluded system. The approach portrayed the restricted access of SIAFI-Gerencial to the units located central offices, in rule, the federal capital (Brasilia), arriving it the conclusion of that the ample possibility of use of SIAFI-Gerencial, that is for all the managing units, would add value to the process of decision's taking to the public managers.

**Key Words:** SIAFI; Information System Management, Decision's taking

## 1. INTRODUÇÃO

A Administração Pública Federal, nos últimos vinte anos, vem disponibilizando recursos e enfatizando amplamente o seu compromisso em investir, maciçamente, em sistemas que possam lhe propiciar maior acuro no processo de geração de informação com vistas a tornar suas mais transparente, eficientes e eficazes a gestão da coisa pública.

Diversos sistemas e soluções foram implementados ao longo deste período, principalmente por intermédio do SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados), órgão vinculado à estrutura do Ministério da Fazenda, que funciona como verdadeiro “coração” de todo o sistema informatizado que envolve o Governo Federal.

O propósito deste trabalho é o de, no âmbito dos mais diversos programas estruturados e formatados para a eficiência do serviço público federal<sup>1</sup>, discutir, especificamente, o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, especificamente, seus módulos *Operacional* e *Gerencial*, frente a ampla disponibilização do segundo no seio de todos aqueles que se utilizam do primeiro para executar suas atividades corriqueiras de gestão financeira, patrimonial, contábil e orçamentária.

Partindo da premissa de que o SIAFI, em seu módulo operacional, traz limitações e dificuldades a geração de informações, por meio de relatórios tempestivos e mais detalhados, fatos que podem ser verificados com expressiva relevância no âmbito do gerencial, será focado a importância dos sistemas de apoio à decisão, no desenvolver do processo de tomada de decisões por parte do gestor público, a relevância e importância dos sistemas de informação disponibilizados com foco de otimizar este pressuposto decisório, tendo como pano de fundo a seguinte indagação: **A ampla disponibilização do SIAFI em seu módulo “Gerencial” agrega valor às decisões tomadas pelos diversos gestores no âmbito da Administração Pública Federal?**

## 2. OBJETIVOS DO TRABALHO

### 2.1. Objetivo Geral

Caracterizar a relevância e importância da disponibilização do SIAFI-Gerencial como instrumento essencial na concretização da otimização das decisões implementadas por parte dos gestores públicos na busca da eficiência e eficácia (efetividades) de suas ações e em nome dos programas de governo pelos quais respondem.

---

<sup>1</sup> Pode-se citar por exemplo: SIDOR, SIASG, ATIVA, SIGPLAN, SIAPE.

## 2.2. Objetivos Específicos

Abordar os conceitos atinentes aos Sistemas de Informação;

Discorrer sobre os sistemas de apoio à decisão e suas características;

Conceituar e caracterizar o SIAFI em seus módulos operacional e gerencial;

Investigar a opinião de responsáveis pelas áreas de orçamento e finanças no âmbito dos órgãos públicos quanto necessidade e importância da disponibilização do SIAFI-Gerencial como instrumento de melhoria da eficiência e eficácia no desenvolvimento de suas atividades – gestão de recursos públicos.

## 3. METODOLOGIA

O presente estudo toma como pressuposto metodológico uma investigação documental acerca do SIAFI, sobretudo por meio da verificação de dados obtidos no Portal SIAFI<sup>2</sup>, onde se apresentam relatórios estatísticos, pesquisas de satisfação do usuário, textos e instrumentos normativos sobre o SIAFI, em seus módulos operacional e gerencial. Perpassa por uma revisão bibliográfica sobre a teoria dos sistemas, dando ênfase aos sistemas de apoio à decisão, bem como do respectivo sistema objeto de estudo e investiga, através da aplicação de questionários, que por convência serão aplicados em dez Unidades Gestoras, integrantes da administração pública federal, executoras do SIAFI em seu módulo operacional, situadas na Região Metropolitana do Recife.

## 4. REFERENCIAL TEÓRICO

Qualquer que seja a atividade de uma entidade pública ou privada, decisões são tomadas a todo instante em todos os níveis. No entanto, para otimizar tal processo, necessário se faz subsidiar tais decisores com informações úteis e oportunas. Sendo assim, o sistema de informação é uma ferramenta imprescindível, capaz de garantir maior segurança na tomada de decisão.

O'Brien *apud* Santos (2003, p. 112), aponta que sistema de informação é um conjunto de recursos, procedimentos e pessoas que coletam, transformam e disseminam informação em organização.

De acordo Mosimann & Fisch (1999, p. 54), um sistema de informações pode ser conceituado como: “uma rede de informações cujos fluxos alimentam o processo de tomada de decisões, não apenas da empresa como um todo mas também de cada área de responsabilidade”.

---

<sup>2</sup> Disponibilizado no sítio: [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br)

Bio (1985, p. 26) descreve os principais aspectos relativos a um sistema de informações empresariais:

- O sistema total é uma extensão do processamento integrado de dados que resulta na integração de todos os subsistemas principais num único sistema;
- O trabalho administrativo deve ser organizado de forma que permita que a empresa seja vista como uma entidade integrada;
- O sistema deve incorporar as informações necessárias para planejamento e controle;
- O sistema deve gerar informações necessárias para auxiliar os administradores de todos os níveis para atingirem seus objetivos;
- O sistema provê informações suficientes e precisas na frequência necessária;
- O processamento eletrônico de dados deve representar um papel importante porque se torna necessário automatizar para prover informações exatas rapidamente;
- Técnicas científicas devem ser usadas na análise de dados.

#### 4.1. Sistemas de Apoio à Decisão

A qualidade da decisão depende da qualidade das informações colocadas à disposição do decisor, da capacidade de interpretá-las corretamente e da experiência que possui para combiná-las de forma adequada à natureza da decisão a ser tomada.

São esses fatores que fazem com que as empresas adotem sistemas de apoio à tomada de decisão, com a finalidade de fornecer informações selecionadas e organizadas de acordo com a necessidade de cada gestor.

Segundo Courbon (*apud* FREITAS, BALLAZ & TRAHAND, 1993), o Sistema de Apoio à Decisão - SAD - é um sistema homem-máquina que através de diálogo (o controle é exercido pelo usuário e não pelo sistema), permite ao decisor ampliar seu raciocínio na identificação e na resolução de problemas mal-estruturados.

Corroborando com tal definição, Densham (*apud* LIMA, 2003), sugere seis características básicas dos SAD:

1. Deve ser projetado para tratar problemas semi-estruturados;
2. Deve apresentar interface fácil de usar e amigável ao usuário, com recursos para alimentação e edição de dados espaciais;
3. Deve permitir ao usuário combinar dados e modelos de forma flexível;
4. Deve auxiliar o usuário na exploração do espaço das soluções do problema, permitindo que uma série de alternativas sejam propostas e avaliadas;
5. Deve permitir a incorporação de diferentes “estilos” de decisões;
6. Deve possibilitar que o processo de resolução do problema seja feito de forma interativa e com diversos recursos.

Para ser eficiente, um SAD precisa possuir informações sobre toda a organização de modo que possa atender as necessidades de qualquer dirigente, apresentando-se de forma amigável e flexível, permitindo que o usuário selecione suas informações, crie seus relatórios da forma que lhe convier e de acordo com a característica de cada decisão a ser tomada.

Os SADs possuem maior poder analítico do que outros sistemas, atendem ao nível de gerência da organização, ajudando os gestores a tomarem decisões, construídos expressamente com uma variedade de modelos para analisar dados ou então condensam

grandes quantidades de dados sob uma forma que pode ser analisada por quem toma decisões (LAUDON & LAUDON, 2005)

No ambiente de constantes mutações e incertezas em que as entidades estão inseridas, o elemento informação possui um grande valor, face a velocidade com que os gestores são obrigados a tomar decisões. Diante desse contexto, as informações produzidas pelos sistemas de apoio à decisão devem ser confiáveis e tempestivas, de forma a reduzir os riscos presentes em qualquer processo decisório.

#### **4.2. Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI**

Idealizado e implementado entre os anos de 1986 e 1987, o SIAFI estabeleceu um marco revolucionário na gestão pública financeira, orçamentária, patrimonial e contábil dos órgãos e entidades da Administração Pública.

O SIAFI é utilizado pelas Unidades Gestoras (UGs) de todos os Ministérios e demais órgãos e entidades como instrumento de administração financeira para processar de forma integrada e *on-line*, a sua execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil. As UGs registram seus documentos (empenho, ordem bancária, etc.) e com o SIAFI é efetuado, automaticamente, todos os lançamentos contábeis necessários para se ter conhecimento atualizado das receitas, despesas e disponibilidades financeiras do Tesouro Nacional.

O sistema permite acompanhar as atividades relacionadas com a administração financeira de recursos da União, centraliza e uniformiza o processamento da execução orçamentária, por meio da integração de dados, abrangendo, por fim, a programação financeira, a execução contábil e a administração orçamentária (Mota, 2004).

Segundo o que se especifica no Manual do SIAFI, consultável por meio do próprio sistema, em uma de suas “Transações”<sup>3</sup>: CONMANMF – Consulta Manual, o sistema tem como objetivos os que seguem:

Prover de mecanismos adequados ao registro e controle diário da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, os órgãos e entidades da Administração Federal;

Fornecer meios para agilizar a programação financeira, com vistas a otimizar a utilização dos recursos do Tesouro Nacional;

Integralizar e compatibilizar as informações disponíveis nos diversos órgãos e entidades participantes do sistema;

Permitir que a contabilidade pública seja fonte segura e tempestiva de informações gerenciais destinadas a todos os níveis de Administração Pública Federal;

Permitir aos segmentos da sociedade obterem a necessária transparência dos gastos públicos; e

---

<sup>3</sup> Unidade de operação do SIAFI que corresponde a determinadas atividades de entrada ou de consulta de dados no sistema. É o equivalente a um “comando” para executar uma tarefa dirigido ao sistema.

Permitir o registro contábil dos balancetes de Estados, Municípios e de suas entidades supervisionadas.

O Sistema SIAFI, categoricamente, pode ser considerado como um dos mais relevantes sistemas corporativos da União, principalmente, se considerarmos os comandos normativos, que fazem referência a sua utilização, nas últimas leis de diretrizes orçamentárias. Precisamente, na LDO2005 - Lei Nr. 10.934, de 11 de agosto de 2004 - que trata **“sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para 2005 e dá outras providências”**, o SIAFI é referenciado 13 vezes. Dentre essas citações vale destacar o art. 6º da referida LDO, a saber:

Art. 6º - Os orçamentos fiscal e da seguridade social compreenderão a programação dos Poderes da União, seus fundos, órgãos, autarquias, inclusive especiais, e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, bem como das empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto e que dela recebam recursos do Tesouro Nacional, devendo a correspondente execução orçamentária e financeira, da receita e da despesa, ser registrada na modalidade total no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. (grifo nosso).

Da análise desse normativo, observa-se a vasta amplitude e, por conseqüência, a diversificada abrangência da utilização do SIAFI, ratificando sua relevância. A obrigatoriedade para que praticamente todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal registrem, na modalidade total do SIAFI, as correspondentes execução orçamentária e financeira, faz dele um dos principais sistemas corporativos da União. Além desse dispositivo, outro artigo da LDO/2005 que faz referência ao SIAFI e merece destaque, para fins desta matéria, é o art. 102, a saber:

Art. 102. Todos os atos e fatos relativos a pagamento ou transferência de recursos financeiros para outra esfera de governo ou entidade privada, registrados no SIAFI, conterão, obrigatoriamente, referência à categoria de programação correspondente ao respectivo crédito orçamentário no detalhamento existente na lei orçamentária. (grifo nosso).

Desse artigo, pode-se observar outra obrigatoriedade para os órgãos e entidades que utilizam o SIAFI. A necessidade de uma vinculação entre os atos e fatos de gestão, executados a título de destinação, e a Categoria de Programação, correspondente ao respectivo crédito orçamentário. Essa vinculação pode ser tomada como um bom exemplo da relação existente entre o SIAFI e matérias orçamentárias. Vale salientar que esse termo “Categoria de Programação” é tratado nas vedações no inciso VI do art. 167, seção II – dos Orçamentos do Capítulo II - Finanças Públicas, Título VI – Da Tributação e do Orçamento, da Constituição Federal, conforme a seguir:

VI - a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa (grifo nosso).

Esse inciso é um bom exemplo, para fins dessa disciplina voltada para as ações de controle, pelo fato de que, além de ser uma vedação constitucional que deve ser cumprida, o conceito está diretamente relacionado com a matéria conforme pode-se observar no §2º do art. 4 da LDO/2005:

§ 2º As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas no projeto de lei orçamentária por programas, atividades, projetos ou operações especiais, desdobrados em subtítulos, com indicação do produto, da unidade de medida e da meta física (grifo nosso) .

A LDO2005 ao permitir identificar a categoria de programação possibilita conhecer não somente a ação governamental (projetos, atividades ou operação especial), mas vinculá-la a um produto, unidade de medida e meta física, a partir de uma análise comparativa com a própria Lei Orçamentária Anual - LOA.

Além desses dispositivos, vale enaltecer outro dispositivo da LDO, o artigo 7º, que obriga a discriminação da despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com suas respectivas dotações, conforme a seguir:

Art. 7º Os orçamentos fiscal e da seguridade social discriminarão a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com suas respectivas dotações, especificando a esfera orçamentária, o grupo de natureza de despesa, o identificador de resultado primário, a modalidade de aplicação, o identificador de uso e a fonte de recursos (grifo nosso).

Da leitura desse dispositivo, observa-se uma quantidade de conceitos e definições, também relativos a matéria orçamentária, que podem demandar diversas informações gerenciais. Por exemplo, saber quais as informações contida em determinada categoria de programação que está sendo executada por determinada unidade gestora, a fim de comparar o que está sendo executado financeiramente com a sua execução física, em conformidade com o seu produto, unidade de medida e meta física, disposta na LOA.

#### 4.2.1. SIAFI – Módulo Gerencial

O SIAFI Gerencial tem por objetivo atender às demandas de INFORMAÇÕES GERENCIAIS das áreas que possuem atribuições de gerência orçamentária, financeira e controle, bem como subsidiar as áreas estratégicas de informações para o aperfeiçoamento do processo de tomada de decisões<sup>4</sup>.

Os levantamentos apontados anteriormente e outros somente são possíveis no SIAFI Gerencial. Diferentemente do SIAFI Operacional, que não é amigável com o ambiente Windows, o SIAFI Gerencial é um sistema, em ambiente Windows, que possibilita a obtenção de informações, a partir dos dados da execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, conforme comandos expressos ou implícitos da LDO, objetivando detalhar as informações que estão sendo realizadas a partir da LOA .

Todavia, outra diferença que merece cautela, é quanto ao processo de valoração da informação no SIAFI Gerencial. Diariamente é executado um processo de migração dos dados do ambiente Operacional para o Gerencial. Essa migração se refere aos lançamentos contábeis ocorridos durante o dia, bem como às atualizações ocorridas nas suas diversas tabelas do SIAFI Operacional. Pela manhã, ao entrar em operação, o SIAFI Gerencial possibilita consultas relativas a tudo o que ocorreu na véspera no SIAFI Operacional. Outra diferença é quanto à forma de armazenamento dos dados nos ambientes Operacional e Gerencial. O Banco de

---

<sup>4</sup> Manual do SIAFI-Gerencial da Secretaria do Tesouro Nacional, 2003.

Dados do SIAFI Operacional é o ADABAS, enquanto que o do SIAFI Gerencial é o ORACLE.

No que pese essas diferenças tecnológicas e operacionais, pode-se afirmar que o SIAFI Operacional é suplementado pelo Gerencial, chegando esse a ser referenciado como um módulo daquele. A maior vantagem do SIAFI Gerencial é a flexibilidade oferecida aos usuários para obtenção das informações. Essa flexibilidade ocorre tanto na forma de parametrização dos filtros quanto na forma de apresentação dos mesmos, permitindo que todos os levantamentos sejam disponibilizados ao usuário em planilhas do Excel.

Nesse contexto, tendo em vista a importância dos dados contidos no SIAFI Operacional e da necessidade de transformá-los em informação é que se pode afirmar que o SIAFI Gerencial veio para suprir lacunas, atendendo as necessidades dos usuários de forma mais tempestiva e customizada.

#### 4.2.2. Visão do usuário SIAFI (Portal SIAFI)

Um instrumento importante de divulgação de dados e atributos do SIAFI é o “Portal SIAFI”, onde podem ser facilmente verificados, em vários meios de geração de informação, tabelas estatísticas, pesquisas de interesse e satisfação do usuário com relação ao sistema, estando o mesmo apontado em um link do sítio da Secretaria do Tesouro Nacional ([www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br)).

A saber, dentre os dispositivos de validação do sistema apresentados, há especificamente um de avaliação do nível de satisfação dos usuários do SIAFI, onde se aponta que, para a pesquisa realizada sobre tal aspecto, no exercício de 2004, 83,72% dos usuários atribuem ao SIAFI o conceito entre “Bom” e “Ótimo”. Entretanto, especificamente, com relação ao critério “Ótimo”, verificando-se a evolução da satisfação ao longo do período de 1996 a 2004, há uma forte declinação deste nível de percepção, conforme especificado na tabela 1, abaixo.

**Tabela 1:** Satisfação dos Usuários SIAFI

| EXERCÍCIO | ÓTIMO  | BOM    | REGULAR | INSATISFATÓRIO |
|-----------|--------|--------|---------|----------------|
| 1996      | 54,73% | 30,71% | 11,81%  | 2,76%          |
| 1997      | 44,76% | 45,67% | 7,28%   | 2,30%          |
| 1998      | 39,53% | 49,33% | 8,98%   | 2,17%          |
| 1999      | 40,50% | 55,30% | 4,00%   | 0,20%          |
| 2000      | 45,90% | 49,82% | 3,57%   | 0,71%          |
| 2001      | 40,58% | 53,40% | 5,76%   | 0,26%          |
| 2002      | 39,60% | 53,34% | 6,18%   | 0,88%          |
| 2003      | 43,24% | 51,29% | 5,13%   | 0,34%          |
| 2004      | 28,04% | 55,68% | 13,82%  | 2,46%          |

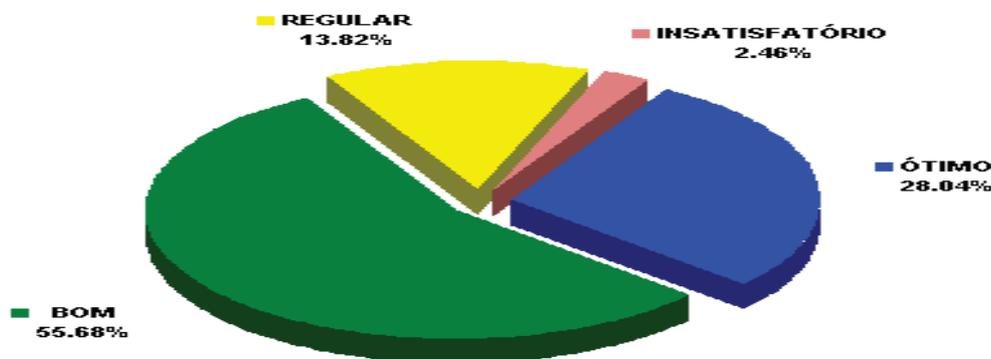
Fonte: Portal SIAFI – [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br), em 29/10/2005.

A satisfação dos Usuários SIAFI consubstancia-se num trabalho de levantamento das necessidades dos operadores do sistema, que se consolidou, ao longo dos últimos dez anos, como um importante instrumento gerencial e de planejamento, fornecendo indicadores para a implementação de ações corretivas e evolutivas, que venham a garantir a manutenção, ao longo dos anos.

A pesquisa consiste, basicamente, de um questionário "on-line" disponibilizado à totalidade dos usuários do SIAFI, um conjunto de aproximadamente 50.000 usuários

caracterizado por alto grau de heterogeneidade, ao longo do período em que é realizada. o gráfico 1 abaixo retrata, em termos percentuais global, o nível de satisfação, na média.

**Gráfico 1:** Conceito SIAFI - Nacional



**Fonte:** Portal Siafi – [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br), em 29/10/2005.

Em que pese o bom percentual de aceitação e/ou satisfação quanto à disponibilização do sistema, como já exposto, em seu módulo operacional, surge a limitação, também exposta nas opiniões consolidadas pelos usuários, quanto ao ambiente ser pouco amigável (não é windows) e não possibilitar a formulação de relatórios consolidados segundo um critério de consulta específico, o que pode ser amplamente verificado no SIAFI-Gerencial.

As informações constantes da tabela 2, comoseguem, traduzem com clareza e fidedignidade a importância e a magnitude que caracterizaram o SIAFI ao longo dos últimos anos:

**Tabela 2:** Dados Gerais SIAFI

| ITENS DO SIAFI                              | EXERCÍCIO   |             |             |             |             |             |             |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|   | 1998        | 1999        | 2000        | 2001        | 2002        | 2003        | 2004        |
| Órgãos                                      | 346         | 347         | 351         | 328         | 334         | 372         | 425         |
| Unidades Gestoras (excluindo as municipais) | 7.230       | 7.590       | 8.793       | 8.818       | 9.195       | 9.919       | 11.385      |
| Usuários Ativos                             | 28.091      | 32.085      | 32.456      | 34.904      | 40.036      | 42.836      | 51.686      |
| Documentos Registrados                      | 13.649.465  | 13.333.557  | 14.135.345  | 14.501.608  | 12.793.698  | 16.249.434  | 20.925.986  |
| Transações Acessadas                        | 435.360.751 | 464.822.089 | 492.791.453 | 502.160.126 | 451.775.855 | 568.549.470 | 713.438.147 |
| Tempo Médio de Resposta                     | 1,96"       | 1,34"       | 1,43"       | 1,30"       | 1,00"       | 0,20"       | 0,48"       |
| Média de Pico de Usuários Simultâneos       | 934,00      | 1.396,86    | 1.655,29    | 1.521,56    | 1.767,59    | 2.234,66    | 2.551,73    |

**Fonte:** Portal Siafi – [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br), em 29/10/2005.

Interessante notar, conforme tabelas 3 e 4 a seguir, os dados referentes ao nível de desempenho dos módulos operacional e gerencial do SIAFI, sobretudo quanto crescimento de utilização e resposta do sistema às demandas por seu uso.

**Tabela 3:** Desempenho SIAFI-Operacional

| Período                 | Média do Tempo Médio de Resposta (em segundos) | Média da Quantidade de Transações | Média do Pico de Usuarios Simultâneos | Média da Disponibilidade (em %) |
|-------------------------|--|-----------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|
| 01/01/2003 a 31/12/2003 | 4,17   | 1.679.302,70                      | 1.632,16                              | 100,00                          |
| 01/01/2004 a 31/12/2004 | 9,84   | 2.168.316,82                      | 1.872,79                              | 99,82                           |
| 01/01/2005 a 30/10/2005 | 0,31   | 3.057.006,97                      | 2.446,79                              | 100,00                          |

Fonte: Adaptado [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br).

Os dados da Tabela 3 demonstram, no ambiente do SIAFI-Operacional, um acréscimo relevante conquanto se verifica o tempo médio de resposta, a quantidade de transações e o pico de usuários simultâneos, a que se referenciar que como, para o exercício de 2005, só estão sendo considerados os dados relativos até o mês de outubro, há um “lag” significativo, porquanto é justamente no mês de dezembro, que o nível de acesso e picos de usuários simultâneos tem maior impacto, traduzindo, não raras vezes em gargalos quanto à acessibilidade do sistema, tendo em vista o fechamento de exercício financeiro, o que descaracteriza a comparabilidade quanto ao tempo de resposta do sistema perante sua demanda, mas a que se ratificar os crescentes aumentos quanto a quantidade de transações e pico de usuários.

**Tabela 4:** Desempenho SIAFI-Gerencial

| Período                 | Média da Quantidade de Acesso | Média da Quantidade de Execuções de Consulta Construída | Média do Tempo Médio de Resolução da Consulta no Banco de Dados (Minutos) | Média do Tempo Médio de Transferência dos Dados para Excel (Minutos) |
|-------------------------|-------------------------------|---|---|--|
| 01/01/2003 a 31/12/2003 | 699                           | 1023,265  | 1,0673  | 0,7621   |
| 01/01/2004 a 31/12/2004 | 691                           | 966,8230  | 1,3429  | 1,0382   |
| 01/01/2005 a 30/10/2005 | 884                           | 1160,010  | 0,9954  | 1,1815   |

Fonte: [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br), com adaptações.

Na mesma linha, a Tabela 4 acima, demonstra um nível de crescimento expressivo, quanto à busca de informações baseadas nos dados colhidos por meio do SIAFI-Gerencial, em que pese seu acesso restrito, transparecido em sua média de acesso se comparados com o ambiente operacional do mesmo sistema. Apenas no tocante à média de acesso houve, em termos percentuais, um aumento de, aproximadamente, 30% se considerado os períodos de 2005 em comparação com 2004, referenciando, entretanto, que em 2005 os dados informam resultados até o mês de outubro.

Por seu turno no ambiente do SIAFI-Gerencial fica evidenciado um de seus fatores de diferencial importância, que é a migração de dados para planilha excel, conquanto se desejem formular estratégias de gerenciamento, com considerável nível de evolução.

Outro fator inovador e importante no ambiente de uso do sistema SIAFI, é a sua disponibilização por meio da internet.

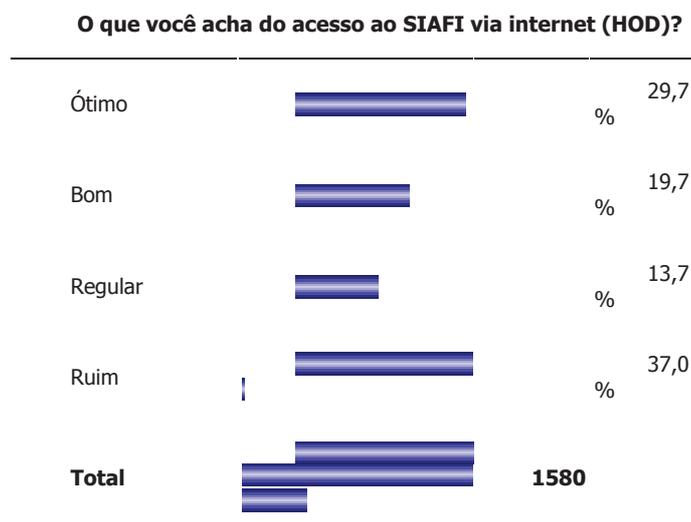
Há que se compreender, como especifica Drucker *apud* Laudon & Laudon (2005, p. 84), que:

[...] nas sociedades pós-industriais, a autoridade depende cada vez mais do conhecimento e da competência, e não apenas das posições formais. Em conseqüência, o formato das organizações deve se 'achatar', porque os profissionais tendem a se autogerenciar, e o processo decisório e a informação ficam mais difundidos, de maneira geral [...].

O uso da internet é um fator que demonstra essa mudança e repercute nestas decisões a serem tomadas, sobretudo com vistas ao autogerenciamento.

Assim, a utilização do sistema SIAFI por meio da internet passa a ser um grande marco na mudança paradigmática quanto à acessibilidade do mesmo. No entanto, este mesmo instrumento merece um regramento mais acurado, conquanto demonstra um nível de satisfação não muito condizente com as necessidades e expectativas, como demonstra o Gráfico 2 a seguir:

**Gráfico 2:** Satisfação do usuário SIAFI quanto ao acesso pela internet



Fonte: Portal Siafi – [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br).

De toda sorte, a utilização desta ferramenta se traduz em importante meio de divulgação e transparência dos programas de governo, com a disponibilização do SIAFI por seu turno.

## 5. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta etapa, com fito de apresentar o desejo e necessidade pela acessibilidade e discutir a necessidade de disponibilização do SIAFI-Gerencial à todas unidades gestoras de forma ampla e irrestrita, conquanto se deseja possibilitar maior instrumental para o processo decisório no ambiente das mesmas, haja vista a característica otimizadora que o mesmo possui frente aos recursos que possibilita, apresenta-se as constatações oriundas da aplicação de questionários junto aos responsáveis pelos setores (departamentos, divisões, supervisões, etc) de orçamento e finanças, os quais são, direta ou indiretamente, os principais usuários do sistema SIAFI, e responsáveis por consolidar e apresentar informações aos gestores (tomadores de decisão) no âmbito de suas Unidades.

Inicialmente, indagou-se aos entrevistados se no conjunto de suas atividades os mesmos utilizavam-se de dados oriundos do SIAFI para gerar relatórios e informações visando tomada de decisões por parte do Gestor da Unidade em que exercem suas atividades. Diante da indagação verificou-se que 75% dos entrevistados responderam que utilizavam os dados oriundos do SIAFI para pressuposto.

Em seguida, buscou-se a opinião dos mesmos quanto à geração das informações a partir de dados do SIAFI, com questionamento quanto a ser de fácil preparação; neste quesito obteve-se um percentual estratificado, como segue na tabela 5, a seguir especificada:

**Tabela 5** – Geração de informações a partir de dados SIAFI-Operacional

| <b>GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES A PARTIR DE DADOS DO SIAFI-OPERACIONAL</b> | <b>RESPOSTA EM (%)</b> |
|--|------------------------|
| Nenhuma  | 12,50                  |
| Discordo   | 25,00                  |
| Discordo menos do que concordo                                       | 12,50                  |
| Concordo menos do que discordo                                       | 37,50                  |
| Concordo   | 12,50                  |

Fonte: Autores (2006)

Indagados sobre se possuíam conhecimento acerca do SIAFI-Gerencial (quesito 3) e se tinham acesso ao mesmo (quesito 4), 75% enfatizaram que sim, conheciam o SIAFI-Gerencial, entretanto, apenas um dos entrevistados informou que tinha acesso ao sistema, assim mesmo, por meio de link tratado por seu Órgão Central em Brasília (capital do país), não sendo portanto, uma acesso direto vinculado à sua Unidade Setorial.

Referenciando a disponibilização e escala de importância do SIAFI-Gerencial, conquanto tais fatos refletiriam em agregação de valor às atividades e facilitação quanto à geração de informações para a tomada de decisões, os quesitos 05 e 06, tomaram-se foco principal dos questionamentos apontados aos entrevistados, onde refletiram as seguintes colocações e percepções destes, conforme se pode observar da leitura das Tabelas 6 e 7, como seguem:

**Tabela 6** – Disponibilização do SIAFI-Gerencial como instrumento de agregação de valor na tomada de decisão

| <b>DISPONIBILIZAÇÃO DO SIAFI-GERENCIAL</b> | <b>RESPOSTA EM (%)</b> |
|--|------------------------|
| Nenhuma                                    | 12,50                  |
| Discordo                                   | 12,50                  |
| Discordo menos do que concordo             | 0                      |
| Concordo menos do que discordo             | 12,50                  |
| Concordo                                   | 62,50                  |

Fonte: Autores (2006)

Há que ser enfatizado que apesar de 87,50% dos entrevistados não possuírem acesso ao respectivo sistema, 75% dos mesmos entendem que a disponibilização do SIAFI-Gerencial é essencial para suas atividades. Tal fato é ratificado, ainda mais, conforme a Tabela 7, abaixo exposta, quando se enfatiza em escala, o grau de importância da necessidade de se garantir o acesso ao uso do sistema no âmbito das unidades gestoras de recursos públicos federais, onde partindo-se de uma escala de 0 (zero) a 4 (quatro), retratando o grau de necessidade de implantação do uso do sistema, 87,50% dos entrevistados atribuíram escores situados entre 3 (três) e 4 (quatro).

**Tabela 7** – Escala de necessidade de disponibilização do sistema

| ESCALA DE NECESSIDADE DE<br>DISPONIBILIZAÇÃO DO SISTEMA | RESPOSTA<br>EM (%) |
|---|--------------------|
| 0   | 0                  |
| 1   | 0                  |
| 2   | 12,50              |
| 3   | 50,00              |
| 4   | 37,50              |

Fonte: Autores (2006)

## 6. CONCLUSÕES

Consubstanciado pela representatividade e importância do SIAFI, como um todo, no quadro da gestão dos recursos públicos no âmbito da Administração Pública Federal, fato este, como apontado no decorrer das verificações bibliográficas e documentais apresentadas ao longo do estudo, tendo como reforço ao especificado nas entrevistas realizadas perante os representantes dos diversos departamentos, seções e/ou setores, responsáveis pela execução e operacionalização do sistema em suas respectivas entidades, chega-se conclusão, por meio dos resultados empíricos expostos, que a disponibilização do acesso ao SIAFI-Gerencial às Unidades Gestoras - UGs é vista como um meio eficiente e eficaz na busca de instrumentos gerencial que visam a agregar valor ao processo de geração de informação com vistas a otimizar a tomada de decisão pelos gestores públicos.

Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se aumentar a amostra pesquisada e aplicá-la em outras regiões e estados brasileiros.

## 7. REFERÊNCIAS

BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1985.

FREITAS, Henrique M. Rodrigues de, BALLAZ, Bernard & TRAHAND, Jacques. Sistemas de informações em marketing e apoio à decisão. Revista de Administração da USP, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 33-49, abr/jun/1993.

JÚNIOR, José Antônio Meyer Pires & RORIZ, José Gustavo Lopes. SIAFI-GERENCIAL – Manual de Treinamento da Controladoria Geral da União. Brasília, 2005.

LIMA, Renato da Silva. Bases para uma metodologia de apoio à decisão para serviços de educação e saúde sob a ótica dos transportes. São Paulo, 2003. Tese (Doutorado) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Sílvio. Controladoria: seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MOTA, Francisco Glauber Lima Mota. Contabilidade Aplicada à Administração Pública. Brasília; VESTICON Editora Ltda, 2004.

SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na Empresa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SIAFI. Portal do SIAFI. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>. Acessos no período de 20 a 30/10/2005.